

Relatório Geral de Avaliação: Fóruns de Integração Comunitária (FIC)

Período: Agosto a Novembro de 2025

Metodologia: Amostragem Estratificada Proporcional (Ajuste Ex-Post)

Coleta de Dados: Hilário Rocha - 1º Ten QOPM (Orientador da Célula de Integração Comunitária).

Consolidação e Análise dos dados: Weibson Braga - TenCel QOPM (Coordenador de Defesa Social/SSPDS)

1. Introdução

A Coordenadoria de Defesa Social (CODES), órgão de execução programática da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará, consolidou-se, ao longo de 2025, na promoção da política estadual de prevenção da violência, promoção da cidadania e fortalecimento da cultura de paz.

Sua atuação foi orientada por um modelo de gestão integrada, territorializada e humanizada, preconizado pela gestão superior, estruturado a partir das três células finalísticas — Célula de Integração Comunitária, Célula de Proteção da Mulher e Célula de Grupos Vulneráveis —, que operaram de forma complementar e sinérgica na construção de respostas institucionais mais próximas dos territórios, sensíveis às vulnerabilidades sociais e orientadas à efetivação de direitos.

No exercício de 2025, a CODES ampliou sua capacidade de articulação interinstitucional, fortaleceu redes de proteção e consolidou-se como referência na indução de políticas públicas preventivas, com impacto direto e indireto sobre milhares de cidadãos em diversas

regiões do Estado.

2. Estrutura de Funcionamento

A CODES desenvolveu suas atividades de forma técnica, integrada e estratégica, por meio de três células finalísticas responsáveis pela promoção das políticas institucionais de prevenção da violência, fortalecimento da cidadania e promoção da cultura de paz, em consonância com as diretrizes da SSPDS.

2.1. Célula de Integração Comunitária

Responsável por fomentar, apoiar e prestar suporte técnico aos Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS), atuando como elo estruturante entre a comunidade e os órgãos de segurança pública. Compete a esta célula promover o diálogo permanente entre a sociedade civil e as forças de segurança, organizar fóruns de integração comunitária, seminários e encontros territoriais, apoiar projetos sociais voltados à prevenção da violência e identificar demandas comunitárias.

2.2. Célula de Proteção da Mulher

Responsável por planejar, apoiar e executar ações estratégicas voltadas à proteção integral de mulheres em situação de violência ou vulnerabilidade, em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Lei Maria da Penha e demais normativas correlatas. Atua de forma articulada no fortalecimento da rede estadual de atendimento, por meio da integração com delegacias especializadas, centros de referência, casas de acolhimento e demais serviços, promovendo campanhas educativas, ações preventivas e atividades formativas. Presta orientação e apoio às vítimas, facilitando o acesso aos mecanismos de proteção e

contribuindo para a consolidação das políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica e familiar.

2.3. Célula de Grupos Vulneráveis

Responsável voltada ao desenvolvimento de ações específicas para a proteção e inclusão social de grupos em situação de maior vulnerabilidade, incluindo crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, população em situação de rua, população LGBTQIA+ e vítimas de discriminação racial. Atua na articulação de redes intersetoriais de proteção, na promoção de ações educativas e preventivas, no apoio às vítimas de violência e discriminação e na colaboração com órgãos públicos e entidades da sociedade civil, com o objetivo de assegurar a efetividade dos direitos humanos, o fortalecimento das políticas públicas e a construção de uma sociedade mais justa, segura e inclusiva.

3. Fomento à participação social

Em abril de 2025 foi iniciada um novo Projeto de Integração Comunitária em consonância às boas práticas de Governança Pública. Para tanto, customizou-se, gratuitamente, no aplicativo JIRA (Atlassian) áreas de trabalho para gestão das atas dos Fóruns de Integração Comunitária, bem como para acolhimento, análise, encaminhamento, acompanhamento e eventual solução ou não resolução das diversas demandas que chegam por meio dos espaços de participação promovidos pela CODES/SSPDS. Como rito mensal, em cada Fórum de Integração Comunitária, é reservado um momento para devolutiva de cada encaminhamento das mais diversas demandas comunitárias.

4. Definição do Universo e Amostra Realizada

O universo da avaliação compreende o público total presente nos fóruns realizados em Fortaleza e Região Metropolitana.

- **Universo Total (N):** 1.088 participações registradas em listas de frequência.
- **Amostra Coletada (n):** 199 respondentes voluntários.
- **Taxa de Resposta Bruta:** 18,29%.
- **Margem de Erro Final:** 6,29% (Intervalo de Confiança de 95%).

Distribuição Mensal

Mês	Participantes (Frequência)	Respondentes (Pesquisa)	% de Cobertura
Agosto	291	80	27,49%
Setembro	298	53	17,78%
Outubro	223	52	23,31%
Novembro	276	14	5,07%
Total	1.088	199	18,29%

5. Validação da Representatividade Estatística

5.1. Diagnóstico da Amostra Coletada

A coleta original por conveniência revelou desequilíbrios geográficos significativos:

- **Super-representação:** A **AIS 13** concentrou 34,7% das respostas, possuindo apenas 13,9% do público real.
- **Sub-representação:** A **AIS 25** (RMF) representou 2% das respostas, apesar de deter 13,3% do público total.

Para fins de auditoria e controle, calculamos a **Margem de Erro Real** da pesquisa utilizando a fórmula para populações finitas:

$$e = Z \cdot \sqrt{\frac{p \cdot (1 - p)}{n} \cdot \frac{N - n}{N - 1}}$$

Onde:

- **e (Margem de Erro):** É o indicador de precisão. No caso, o resultado findou em **6,29%** e significa que, se 80% dos respondentes disseram estar satisfeitos, na população real esse valor estaria entre 73,71% e 86,29%.
- **Z (Nível de Confiança):** Representa a probabilidade de que o resultado seja verdadeiro. O valor **1,96** corresponde a **95% de confiança**, que é o padrão ouro em auditorias e pesquisas governamentais.
- **p (Proporção Estimada):** Como não conhecemos o resultado antes da pesquisa, utiliza-se **0,5** (50%). Isso é chamado de "conservadorismo estatístico", pois garante a maior margem de erro possível, protegendo o cálculo contra subestimativas da variância.
- **n (Tamanho da Amostra):** São os **199 respondentes** que efetivamente preencheram o formulário.
- **N (Universo/População):** É o total de participações registradas nas listas de frequência (**1.088**).
- **$\frac{N-n}{N-1}$ (Fator de Correção para Populações Finitas):** Este é o componente mais importante para esta auditoria. Ele "ajusta" a margem de erro para baixo porque a sua

amostra (199) é grande em relação ao total (1.088). Sem esse ajuste, a margem de erro pareceria maior e menos precisa do que realmente é.

Resultado do Cálculo:

- **Margem de Erro Final: 6,29%**
- **Nível de Confiança: 95%**

Conclusão Técnica: A amostra de 199 respondentes é estatisticamente significativa. Embora o padrão rigoroso de mercado utilize 5%, uma margem de 6,29% se mostra plenamente aceitável para pesquisas de satisfação em políticas públicas, situando-se dentro do intervalo de confiança esperado para relatórios de gestão.

5.2. Amostragem Estratificada Proporcional

Para corrigir o **Viés do Voluntário**, foi aplicada uma readequação estatística onde cada resposta recebeu um peso proporcional à relevância da sua AIS no universo de 1.088 pessoas. Isto visa garantir que a satisfação final não seja apenas o reflexo das áreas com maior engajamento digital.

5.2.1. Representatividade por AIS com Atribuição de Pesos

Grupo de AIS	Participação Real (%)	Peso na Amostra	Status do Ajuste
Fortaleza (1 a 10)	49,0%	1.00 (Base)	Equilibrado
RMF (11 a 25)	51,0%	1.05 (Ajuste)	Compensação de Sub-representação

5.2.2. Grupos de AIS selecionadas (Mensalmente)

As análises mensais seguiram a seguinte volumetria de participação:

- **Agosto:** 291 participantes (Liderança: AIS 13 e 11).
- **Setembro:** 298 participantes (Liderança: AIS 25 e 13).
- **Outubro:** 223 participantes (Liderança: AIS 13 e 2).
- **Novembro:** 276 participantes (Liderança: AIS 25 e 3).

6. Metodologia de Coleta (Ex-Post)

A recolha foi feita através de formulários digitais (QR Code) e links distribuídos aos participantes de cada Fórum de Integração Comunitária. O tratamento "Ex-Post" consistiu na filtragem e ponderação dos dados após a coleta para alinhar os resultados à realidade demográfica dos eventos.

7. Limitações e Observações

- **Limitação:** Dependência de conectividade móvel nos locais das reuniões e, eventualmente, baixo letramento digital dos participantes.
- **Mitigação:** O ajuste estratificado reduziu o erro de cobertura, garantindo que o "silêncio" de algumas áreas (como AIS 25) fosse compensado estatisticamente para não enviesar a média para baixo ou para cima.

8. Perfil dos Respondentes

- **Gênero:** 54% Feminino / 46% Masculino.
- **Vínculo:** 42% Membros de CCDS, 35% Lideranças, 23% Outros.

- **Escolaridade:** 62% possuem Ensino Superior ou Pós-graduação.
- **Etnia:** 61% autodeclarados Pardos.

9. Análise Quantitativa de Satisfação

9.1. Médias por Atributo (Escala 1 a 5)

- **Organização e Condução:** 4.78
- **Relevância dos Temas:** 4.85
- **Espaço para Participação:** 4.72
- **Qualidade das Informações:** 4.65
- **Utilidade dos Encaminhamentos:** 4.58

9.2. Índice NPS (Net Promoter Score)

- **NPS Global Readequado:** 82 pontos
- **Classificação:** Zona de Excelência. Mesmo com o ajuste de pesos, a recomendação do serviço permanece em níveis elevados.

10. Análise Qualitativa

10.1. Diagnóstico de Conteúdo (Respostas Abertas)

- **Pontos Fortes:** Integração com as forças de segurança, transparência e clareza nas exposições.
- **Pontos de Melhoria:** Necessidade de maior tempo para debates e convite a órgãos municipais (fiscalização e iluminação).

- **Palavra-Chave Dominante:** "PROVEITOSA".

11. Diagnóstico Consolidado

A pesquisa demonstra que os Fóruns de Integração Comunitária atingem o seu objetivo de aproximar a Segurança Pública da sociedade. A readequação estatística validou que o alto índice de satisfação é um fenômeno real e transversal, não sendo fruto apenas da super-representação da AIS 13. O modelo é robusto e está em conformidade com as exigências de auditoria da CGE.

12. Análise Regionalizada

Considerando que o número de participantes nas dez AIS da capital e cinco na Região Metropolitana de Fortaleza foram próximos em termos quantitativos, é prudente realizar a segregação analítica entre Fortaleza (Capital) e a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

Para tanto, balizar-se-á a segregação a partir de três pilares fundamentais extraídos dos dados brutos da pesquisa: **Equilíbrio de Massa, Heterogeneidade Administrativa e Isolamento de Variáveis.**

Seguem descritos os motivos técnicos e estratégicos para essa separação:

A. O "Equilíbrio de Massa" (50/50)

Ao analisar o **Universo Real (N)** dos dados apresentados:

- **Fortaleza (AIS 1 a 10):** 533 participantes (49,0%).

- **RMF (AIS 11 a 25):** 555 participantes (51,0%).

Existe uma divisão quase perfeita (meio a meio) do público. Tratar ambos como um único bloco ("O Estado") pode mascarar tendências opostas. Por exemplo, se a satisfação subir na Capital e cair na RMF, a média geral permanecerá estagnada, escondendo um problema crítico na região metropolitana. Dado que o volume de público é igual, ambos merecem o mesmo nível de profundidade analítica.

B. Heterogeneidade Administrativa (O Fator "Prefeitura")

A análise qualitativa (comentários constantes na planilha geral de respostas) revela uma diferença crucial na dinâmica dos fóruns:

- **Fortaleza:** Lida com **uma única gestão municipal**. Os problemas de zeladoria (iluminação, poda, guarda municipal) são centralizados. As demandas são mais focadas na ação policial direta e projetos sociais.
- **RMF:** Lida com **múltiplas gestões municipais** (Caucaia, Maracanaú, Eusébio, Horizonte, etc.). Os comentários da RMF frequentemente citam a "falta de representantes da prefeitura" ou problemas de "saúde e iluminação".
 - *Exemplo nos dados:* A AIS 13 (Eusébio/Aquiraz) tem alta satisfação e engajamento, enquanto a AIS 25 (Horizonte/Pacajus) tem baixa adesão digital. Misturar essas realidades com bairros de Fortaleza (como Aldeota ou Bom Jardim) cria um ruído estatístico que dificulta o diagnóstico de *onde* a integração Prefeitura-Estado está falhando.

C. Isolamento do "Outlier" da AIS 13

O relatório identificou que a **AIS 13** (RMF) causou uma super-representação (34,7% da amostra).

- Ao analisar tudo junto, a "euforia" da AIS 13 dilui possíveis críticas da AIS 8 (Barra do Ceará) ou AIS 2 (Bom Jardim).
- Ao separar as análises, você consegue ver a realidade de Fortaleza "limpa" da influência dos voluntários super-engajados do Eusébio. Isso torna os dados da Capital muito mais fidedignos para os comandantes dos batalhões locais.

12.1. Estrutura de Análise Segregada

A. Indicadores Comparativos (Capital vs. RMF)

Indicador	Capital (AIS 1-10)	RMF (AIS 11-25)	Diagnóstico
Engajamento Digital	Médio/Baixo	Alto (enviesado pela AIS 13)	Público da RMF tem maior engajamento no meio digital.
NPS (Satisfação)	<i>Calculado separadamente</i>	<i>Calculado separadamente</i>	Provavelmente a RMF terá extremos (muito alto na AIS 13, baixo na AIS 25).
Demanda Principal	Policiamento Ostensivo	Integração com Município	A estratégia de resposta deve ser diferente.

B. Impacto na Margem de Erro

Ao dividir a amostra de 199 respondentes em dois grupos:

1. **Grupo Fortaleza:** ~104 respostas. A margem de erro sobe de 6,3% para aproximadamente **9,5%**.
2. **Grupo RMF:** ~95 respostas. A margem de erro sobe para aproximadamente **10,0%**.

Solução: Embora a margem de erro aumente (reduzindo a precisão estatística fina), o ganho em **qualidade estratégica** e entendimento do fenômeno compensa. Para a gestão policial, saber que "A RMF reclama de falta de iluminação" é mais valioso do que ter uma média geral de 4.78 com alta precisão matemática.

13. Readequação Estatística Segregada (Capital e RMF)

Com base na análise técnica cruzada entre os relatórios de frequência física (Universo N) e a planilha de respostas digitais (Amostra n), foram elaboradas as tabelas de readequação estatística segregadas.

O **Fator de Ponderação (Peso)** indica quantas "vozes" cada respondente representa na realidade.

- **Peso > 1:** O grupo foi sub-representado (tímido digitalmente) e seu voto precisa ser "amplificado" para valer por mais pessoas.
- **Peso < 1:** O grupo foi super-representado (muito ativo digitalmente) e seu voto precisa ser "amortecido" para não distorcer a média geral.

Tabela 1: Readequação Estatística - Fortaleza (Capital)

Perfil: Alta heterogeneidade de participação. Observa-se um desequilíbrio crítico na AIS 6 (muito participativa no digital) e AIS 10 (muito presente fisicamente, mas silenciosa no digital).

AIS	Bairros Principais (Ref.)	Universo Real (N)	Amostra Coletada (n)	Proporção Real (%)	Proporção Amostra I (%)	Fator de Ponderação (Peso)	Status da Representatividade
AIS 1	Aldeota, Meireles,	46	12	4,23%	6,03%	0,70	Super-representa

AIS	Bairros Principais (Ref.)	Universo Real (N)	Amostra Coletada (n)	Proporção Real (%)	Proporção Amostra I (%)	Fator de Ponderação (Peso)	Status da Representatividade
	Mucuripe						da (Leve)
AIS 2	Bom Jardim, Cj. Ceará	76	6	6,99%	3,02%	2,32	Sub-representada
AIS 3	Messejana, Jangurusu	86	9	7,90%	4,52%	1,75	Sub-representada
AIS 4	Centro, Monte Castelo	61	16	5,61%	8,04%	0,70	Super-representada (Leve)
AIS 5	Parangaba, Montese, Benfica	64	4	5,88%	2,01%	2,93	Crítico (Sub)
AIS 6	Antônio Bezerra, Henrique Jorge	51	24	4,69%	12,06%	0,39	Crítico (Viés Alto)
AIS 7	Cid. Funcionários, Edson Queiroz	60	9	5,51%	4,52%	1,22	Equilibrada
AIS 8	Barra do	38	5	3,49%	2,51%	1,39	Equilibrada

AIS	Bairros Principais (Ref.)	Universo Real (N)	Amostra Coletada (n)	Proporção Real (%)	Proporção Amostra (%)	Fator de Ponderação (Peso)	Status da Representatividade
	Ceará, Pirambu						da
AIS 9	Mondubim, José Walter	21	1	1,93%	0,50%	3,84	Crítico (Voz Única)
AIS 10	Cidade 2000, Cocó, Papicu	72	3	6,62%	1,51%	4,39	Crítico (Silêncio)
TOTAL	Capital	575	89	52,8%	44,7%	Media: 1,18	Viés de "Não-Resposta"

Análise da Capital:

- A **AIS 6** causou a maior distorção em Fortaleza. Seus 24 respondentes "gritaram" muito alto na amostra. O peso **0,39** corrige isso, fazendo com que cada voto valha cerca de 1/3 de um voto normal.
- A **AIS 10** e **AIS 9** são as áreas mais preocupantes. Na AIS 9, apenas 1 pessoa respondeu, tornando seu peso altíssimo (3,84). Qualquer opinião extrema desse único cidadão moverá a agulha da AIS inteira.

Tabela 2: Readequação Estatística - Região Metropolitana (RMF)

Perfil: A distorção aqui é massiva e concentrada na AIS 13, que mascarou a realidade das outras áreas.

AIS	Municípios (Ref.)	Universo Real (N)	Amostra Coletada (n)	Proporção Real (%)	Proporção Amostra I (%)	Fator de Ponderação (Peso)	Status da Representatividade
AIS 11	Caucaia	139	19	12,78%	9,55%	1,34	Sub-representada (Moderada)
AIS 12	Maracanaú	47	11	4,32%	5,53%	0,78	Super-representada (Leve)
AIS 13	Aquiraz, Eusébio, Cascavel	198	69	18,20%	34,67%	0,52	Viés Extremo (Euforia)
AIS 24	Pacatuba, Maranguape	70	7	6,43%	3,52%	1,83	Sub-representada
AIS 25	Horizonte, Pacajus, Itaitinga	59	4	5,42%	2,01%	2,70	Crítico (Sub)
TOTAL	RMF	513	110	47,2%	55,3%	Média: 0,85	Viés de Super-Connectivi

AIS	Municípios (Ref.)	Universo Real (N)	Amostra Coletada (n)	Proporção Real (%)	Proporção Amostra I (%)	Fator de Ponderação (Peso)	Status da Representatividade
							dade

Análise da RMF:

- A **AIS 13** é o grande "elefante na sala" da pesquisa. Com quase 35% de todas as respostas do Estado, ela deturpava a média geral. O peso **0,52** corta sua influência pela metade, garantindo que o sucesso do Eusébio não esconda os problemas de Pacajus ou Caucaia.
- A **AIS 25** teve baixíssima adesão (apenas 4 respostas para 59 presentes). O peso **2,70** garante que essas 4 pessoas tenham força estatística equivalente a ~11 pessoas, para equilibrar o mapa.

Resumo para Aplicação

Para calcular a **Média de Satisfação Readequada** de cada região utilizou-se a média ponderada ao invés da média simples.

- **Exemplo Prático (RMF):**

$$Média_{RMF} = \frac{(Nota_{AIS11} \times 1,34) + (Nota_{AIS12} \times 0,78) + \dots + (Nota_{AIS25} \times 2,70)}{SomaTotalPesos}$$

Esta medida visa garantir que o relatório seja tecnicamente inquestionável quanto à representatividade populacional.

14. Nível De Satisfação Com O Fórum De Integração Comunitária

A seguir será demonstrado o cálculo detalhado da **Média de Satisfação Readequada (MSR)**, aplicando a fórmula de ponderação estratificada aos dados brutos de satisfação (Questão 7 do formulário).

Fórmula Aplicada:

$$MSR = \frac{\sum (\text{Nota Média da AIS}_h \times \text{Universo Real}_h)}{\text{Universo Total da Região}}$$

Esta fórmula neutraliza o volume de respostas digitais e considera o volume real de pessoas presentes em cada área.

A. Cálculo: Fortaleza (Capital)

Diagnóstico Matemático: A média ajustada de Fortaleza (**4.72**) resultou **inferior** à média bruta observada na amostra original.

- **Motivo:** A readequação aumentou o peso de áreas críticas e menos satisfeitas (como a AIS 10 e AIS 5) e reduziu o peso da AIS 6, que estava muito satisfeita e super-representada.

Estrato (AIS)	Universe Real (N_h)	Nota Média na Amostra ($\bar{X}_h$)	Pontos Ponderados $N_h * \bar{X}_h$	Impacto no Ajuste
AIS 1 (Aldeota)	46	4.50	207,00	↓ Puxa para baixo
AIS 2 (Bom Jardim)	76	5.00	380,00	↑ Puxa para cima
AIS 3 (Messejana)	86	4.78	411,08	= Neutro
AIS 4 (Centro)	61	4.94	301,34	↑ Puxa para cima
AIS 5 (Parangaba)	64	4.25	272,00	↓↓ Puxa Forte (Baixo)
AIS 6 (A. Bezerra)	51	4.88	248,88	(Peso Reduzido)
AIS 7 (Edson Queiroz)	60	4.89	293,40	= Neutro
AIS 8 (Barra Ceará)	38	4.80	182,40	= Neutro

Estrato (AIS)	Universo Real (N _h)	Nota Média na Amostra (X _h)	Pontos Ponderados N _h *X _h	Impacto no Ajuste
AIS 9 (José Walter)	21	5.00	105,00	↑ Puxa para cima
AIS 10 (Papicu)	72	4.33	311,76	↓↓ Puxa Forte (Baixo)
TOTAIS	575		2.712,86	

$$\text{Média Capital Readequada} = \frac{2.712,86}{575} = 4,72$$

B. Cálculo: Região Metropolitana (RMF)

Diagnóstico Matemático: A média ajustada da RMF (**4.87**) resultou **superior** à média bruta.

- **Motivo:** A readequação corrigiu uma injustiça estatística. As áreas AIS 11 e AIS 25 tinham satisfação perfeita (5.00), mas poucos votos. Ao aumentar o peso delas, a média da região subiu, "vencendo" a média ligeiramente menor da AIS 13.

Estrato (AIS)	Universo Real (N _h)	Nota Média na Amostra (X _h)	Pontos Ponderados (N _h *X _h)	Impacto no Ajuste
AIS 11 (Caucaia)	139	5.00	695,00	↑↑ Puxa Forte (Alto)
AIS 12 (Maracanaú)	47	4.82	226,54	= Neutro
AIS 13 (Eusébio)	198	4.82	954,36	(Peso Reduzido)
AIS 24 (Pacatuba)	70	4.71	329,70	↓ Puxa para baixo
AIS 25 (Horizonte)	59	5.00	295,00	↑↑ Puxa Forte (Alto)
TOTAIS	513		2.500,60	

$$\text{Média RMF Readequada} = \frac{2.500,60}{513} = 4,87$$

C. Conclusão Comparativa (Capital vs. RMF)

Ao separar os cálculos, a disparidade oculta aparece:

Indicador	Capital (Fortaleza)	RMF (Metropolitana)	Diferença
Média de Satisfação	4.72	4.87	+0,15 pts (RMF)
Interpretação	A presença de áreas críticas (AIS 5 e 10) com problemas de zeladoria urbana impacta a nota.	A satisfação é impulsionada pela "novidade" do evento no interior e forte aprovação em Caucaia/Horizonte.	Estatisticamente Relevante

Os números acima mostram que, embora a AIS 13 tenha sido "barulhenta" na coleta de dados, **a baixa notificação de Caucaia (AIS 11) e Horizonte (AIS 25) escondia uma satisfação ainda maior (Nota 5.00)**, que agora foi devidamente contabilizada.

15. Organização e Condução da Reunião

Segue o cálculo detalhado da **Média Readequada para a Questão 8** ("Avalie a Organização e Condução da reunião"), aplicando a mesma metodologia de ponderação estratificada aos dados segregados.

Este indicador mede a eficiência do cerimonial, a pontualidade, o conforto do local e a dinâmica do evento, isolando a opinião sobre o "formato" da opinião sobre a "segurança pública".

A. Cálculo: Fortaleza (Capital) - Questão 8

Diagnóstico: A organização dos eventos em Fortaleza foi avaliada de forma muito positiva. A readequação elevou a nota da **AIS 7** e **AIS 9** (que deram nota máxima, mas tinham poucos respondentes) e calibrou a nota da **AIS 6**.

Estrato (AIS)	Universo Real (N_h)	Nota Média Amostra (Q8)	Pontos Ponderados ($N_h * \bar{x}_{Q8}$)	Comportament o Estatístico
AIS 1	46	4.64	213,44	Levemente abaixo da média
AIS 2	76	5.00	380,00	Excelência (Puxa para cima)

Estrato (AIS)	Universo Real (N _h)	Nota Média Amostra (Q8)	Pontos Ponderados (N _h *X _{Q8})	Comportament o Estatístico
AIS 3	86	4.78	411,08	Consistente
AIS 4	61	4.75	289,75	Consistente
AIS 5	64	4.50	288,00	Crítico (Menor nota do grupo)
AIS 6	51	4.86	247,86	Peso reduzido (Viés corrigido)
AIS 7	60	5.00	300,00	Excelência (Puxa para cima)
AIS 8	38	4.80	182,40	Consistente
AIS 9	21	5.00	105,00	Excelência
AIS 10	72	4.67	336,24	Abaixo da média
TOTAIS	575		2.753,77	

$$\text{Média Org. Capital} = \frac{2.753,77}{575} = 4,79$$

B. Cálculo: Região Metropolitana (RMF) - Questão 8

Diagnóstico: A RMF apresentou notas de organização ligeiramente superiores à Capital.

- **Destaque:** A **AIS 11 (Caucaia)** é o fiel da balança. Com um público real enorme (139 pessoas) e uma satisfação quase perfeita com a organização (4.94), ela carrega a média da região para cima, compensando as críticas pontuais da AIS 13 e AIS 24.

Estrato (AIS)	Universo Real (N_h)	Nota Média Amostra (Q_8)	Pontos Ponderados ($N_h * X_{Q_8}$)	Comportament o Estatístico
AIS 11	139	4.94	686,66	Impacto Estrutural (Alto Volume)
AIS 12	47	5.00	235,00	Excelência
AIS 13	198	4.79	948,42	Média puxada por outliers (notas 2 e 3)
AIS 24	70	4.71	329,70	Menor nota do grupo
AIS 25	59	4.75	280,25	Peso aumentado (Sub-representa da)
TOTAIS	513		2.480,03	

$$\text{Média Org. RMF} = \frac{2.480,03}{513} = 4,83$$

C. Análise Comparativa (Q7 vs Q8)

Ao comparar a "Satisfação Geral" (calculada anteriormente) com a "Organização" (calculada agora), obtemos *insights* valiosos para a gestão:

Região	Q7 (Satisfação Geral)	Q8 (Organização)	Delta (Diferença)	Interpretação Técnica
Capital	4.72	4.79	+0.07	O público gosta mais da forma do que do conteúdo. A estrutura agrada, mas as demandas de segurança puxam a nota geral levemente para baixo.
RMF	4.87	4.83	-0.04	Inversão a ser considerada. Na RMF, a satisfação geral é <i>maior</i> que a avaliação da organização. Isso sugere que a população

Região	Q7 (Satisfação Geral)	Q8 (Organização)	Delta (Diferença)	Interpretação Técnica
				valoriza tanto a presença das autoridades (o fato político) que releva pequenos falhas organizacionais (som, calor, espaço).

Para o indicador "**Organização e Condução**", a disparidade entre Capital e RMF é estatisticamente desprezível (**4.79** vs **4.83**).

Isso valida o **modelo operacional** adotado pela Coordenadoria de Defesa Social. Estatisticamente, a diferença de apenas 0,04 pontos indica que a estrutura logística (som, local, recepção, pontualidade) mantém um padrão de qualidade uniforme e robusto ("Desvio Padrão" baixo entre regiões).

Ou seja, o cidadão de Fortaleza e o da Região Metropolitana são recebidos com a mesma dignidade e eficiência organizacional.

16. Avaliação da Relevância, Participação e Encaminhamentos das Demandas

Para completar o relatório analítico segregado, foram realizados os cálculos de Ponderação Estratificada para as **demais questões quantitativas (Q9 a Q12) e para o Índice NPS**, consolidando o panorama completo abaixo:

A. Painel Consolidado de Médias (Escala 1 a 5)

Comparativo Estratificado: Capital vs. RMF

Indicador (Questão)	Média Capital (AIS 1-10)	Média RMF (AIS 11-25)	Delta	Diagnóstico do Especialista
Q9. Relevância dos Temas	4.81	4.89	+0.08	Ponto Forte Geral. Ambas as regiões consideram as pautas urgentes e necessárias. A RMF valoriza ligeiramente mais, possivelmente pela escassez de eventos similares na região.
Q10. Espaço para Participação	4.69	4.76	+0.07	Na Capital, a demanda por fala é mais intensa e competitiva, gerando leve frustração (vide comentários sobre "tempo curto"). Na RMF, o protocolo flui

Indicador (Questão)	Média Capital (AIS 1-10)	Média RMF (AIS 11-25)	Delta	Diagnóstico do Especialista
				melhor.
Q11. Qualidade das Informações	4.61	4.70	+0.09	Maior Gap. A RMF aceita melhor as explicações técnicas. Na Capital, o público é mais crítico/cético quanto aos dados apresentados pelas autoridades.
Q12. Utilidade dos Encaminhamentos	4.52	4.66	+0.14	Gap Crítico. O cidadão da RMF sai do evento mais confiante de que o problema será resolvido ("esperança"). O cidadão da Capital é mais pragmático e cobra resultados imediatos.

B. Cálculo do NPS (Net Promoter Score) Regionalizado

A pergunta definitiva de lealdade: "O quanto você recomendaria o Fórum a um amigo?"

Para este cálculo, aplicamos os pesos a cada categoria de respondente:

- **Promotores:** Notas 9 e 10.
- **Neutros:** Notas 7 e 8.
- **Detratores:** Notas 0 a 6.

(I). NPS Fortaleza (Capital)

- **Perfil Ponderado:** A presença de detratores na AIS 10 e neutros na AIS 6 impactou o índice.
- **Cálculo:** % Promotores (84%) - % Detratores (5%).
- **NPS Final: 79 Pontos** (Zona de Excelência).

(II). NPS Região Metropolitana (RMF)

- **Perfil Ponderado:** A correção do peso da AIS 11 e AIS 25 (que deram nota 10 em massa) elevou drasticamente o índice, superando os neutros da AIS 13.
- **Cálculo:** % Promotores (89%) - % Detratores (2%).
- **NPS Final: 87 Pontos** (Zona de Excelência).

17. Análise Semântica (A "Nuvem De Palavras")

Metodologia: Análise de frequência de termos na Questão 14. Esta seção utiliza a técnica de **Análise de Frequência Modal** para identificar o "sentimento predominante" em cada região.

Objetivo: Sintetizar a percepção imediata do cidadão através do termo *Top of Mind* (a primeira palavra que vem à mente).

Ao aplicarmos a segregação entre Capital e RMF, observamos uma sutil, mas importante, mudança no vocabulário utilizado, que reflete a diferença de expectativa entre os públicos.

A. Fortaleza (Capital) – O Viés Pragmático

Em Fortaleza, as palavras escolhidas tendem a descrever a **utilidade** e a **funcionalidade** do evento. O cidadão da capital avalia se o tempo dele foi bem gasto.

- **Palavra Modal (Mais citada): "PROVEITOSA"**
- **Termos Satélites (Recorrentes):** *Esclarecedora, Necessária, Organizada, Boa, Produtiva.*

Diagnóstico Estatístico: A predominância de termos como "Esclarecedora" e "Proveitosa" corrobora a análise da **Questão 11 (Qualidade da Informação)**. O público da capital sai da reunião sentindo que *aprendeu* algo ou tirou dúvidas, validando o caráter técnico do evento.

B. Região Metropolitana (RMF) – O Viés Emocional/Institucional

Na RMF, o vocabulário migra para adjetivos de **intensidade** e **gratidão**. O evento é visto menos como uma reunião de trabalho e mais como um ato de cidadania e acolhimento.

- **Palavra Modal (Mais citada): "EXCELENTE"**
- **Termos Satélites (Recorrentes):** *Maravilhosa, Importante, Esperança, Gratidão, Parabéns.*

Diagnóstico Estatístico: A alta incidência de superlativos ("Excelente", "Maravilhosa") alinha-se perfeitamente com o **NPS de 87 pontos** calculado anteriormente. A palavra "Esperança" aparece como um *outlier* positivo na RMF, indicando que a presença da SSPDS nesses municípios renova a confiança nas instituições locais.

Tabela Comparativa de Saturação Semântica

Para fins de relatório executivo, apresentamos o *ranking* dos termos consolidados (com a ponderação aplicada aos respondentes de cada área):

Ranking	Termo (Fortaleza)	Termo (RMF)	Interpretação
1º (Moda)	PROVEITOSA	EXCELENTE	A Capital aprova o <i>conteúdo</i> ; a RMF aprova a <i>experiência</i> .
2º	Necessária	Proveitosa	Ambos concordam que o evento traz resultados.
3º	Boa	Importante	"Importante" na RMF denota carência de atenção estatal prévia.
4º	Organizada	Maravilhosa	Valida a nota alta da Questão 8 (Organização).
5º	Esclarecedora	Gratidão	Diferença cultural marcante: a Capital quer saber; a RMF agradece por ser ouvida.

Conclusão da Seção: A análise da Questão 14 confirma, por via semântica, os dados quantitativos. Enquanto Fortaleza valida a **competência técnica** (palavras racionais), a Região Metropolitana valida a **presença institucional** (palavras emocionais). Ambas convergem para uma avaliação positiva, mas por vetores de satisfação distintos.

18. Análise das Sugestões e Oportunidades de Melhoria

As respostas abertas foram submetidas a uma análise de conteúdo para identificar padrões de demanda. Diferentemente dos elogios (focados na presença policial), as sugestões focam nas **lacunas de integração** e na **logística do evento**.

A. O "Pareto" das Sugestões (Principais Demandas)

Cerca de **80%** das sugestões concentram-se em três eixos temáticos:

(i). Mobilização e Divulgação (45% das menções)

- **O Clamor:** "Divulgar mais", "Avisar com antecedência", "Usar redes sociais", "Ir às escolas".
- **Diagnóstico:** Há uma percepção clara de que o Fórum é um produto excelente, mas subutilizado por falta de conhecimento público. Os participantes atuais (lideranças) sentem falta da "juventude" e do "morador comum" que não participa de conselhos.
- *Citação Típica:* "Divulgar nas escolas para os jovens participarem."

(ii). Transversalidade Institucional (30% das menções)

- **O Clamor:** "Convidar a Prefeitura", "Cadê a Iluminação Pública?", "Trazer a Saúde e Assistência Social".
- **Diagnóstico:** O cidadão compreende segurança pública de forma sistêmica. Para eles, a presença da PM e PC é ótima, mas insuficiente se a rua está escura ou se falta atendimento no posto de saúde. Há uma frustração quando a demanda é de zeladoria urbana e a SSPDS não tem competência legal para resolver.
- *Citação Típica:* "Convidar órgãos municipais, principalmente iluminação e

fiscalização."

(iii). Dinâmica e Tempo de Fala (25% das menções)

- **O Clamor:** "Mais tempo para a comunidade falar", "Menos discurso das autoridades", "Ser mais objetivo".
- **Diagnóstico:** Especialmente na Capital, o participante disputa o microfone. Quando a apresentação institucional se alonga, gera-se a sensação de que a "escuta" foi comprimida.
- *Citação Típica:* "Mais tempo para debates e perguntas."

B. Análise Segregada: O que cada região pede?

A readequação estatística nos permite ver que as dores são diferentes dependendo da geografia:

Eixo	Fortaleza (Capital)	Região Metropolitana (RMF)
Foco da Sugestão	Dinâmica e Objetividade	Ausência Municipal
A Dor Principal	O participante sente que o tempo é curto. Ele quer soluções rápidas para problemas complexos. Pede objetividade na condução.	O participante sente o "vácuo" da Prefeitura. As sugestões pedem insistentemente a presença de Secretarias Municipais (Saúde, Obras) para complementar a ação da Polícia.
Sugestão Tática	"Controlar o tempo de fala da mesa diretora."	"Oficializar convite ao Prefeito e Vereadores

Eixo	Fortaleza (Capital)	Região Metropolitana (RMF)
		locais."
Interpretação	A Capital quer eficiência na reunião.	A RMF quer articulação política na reunião.

Conclusão da Seção: A Questão 15 revela um público maduro e colaborativo. As críticas não são destrutivas, mas sim pedidos de **ampliação** do projeto. O cidadão não quer que o Fórum acabe; ele quer que o Fórum seja maior, mais divulgado e com mais poderes de resolução junto às prefeituras.

C. Conclusão Geral da Segregação

A decisão de separar a análise entre Capital e RMF revelou nuances que a média global escondia:

- **O Fenômeno da "Esperança Metropolitana":** A Região Metropolitana apresenta sistematicamente indicadores superiores (médias mais altas e NPS de 87). Isso não significa necessariamente que a segurança lá seja melhor, mas que a **ferramenta de integração (o evento)** é mais valorizada como canal único de comunicação com o Estado, visto que muitas vezes o município local não supre essa carência.
- **O Pragmatismo da Capital:** Fortaleza, com NPS de 79 e média de encaminhamentos de 4.52, apresenta um público mais exigente. Embora aprovem o evento, eles cobram

mais efetividade prática (Q12) e qualidade da informação (Q11).

- **Ação Recomendada:**

- **Para a RMF:** Manter o formato atual, focando na presença física de autoridades, pois isso gera alta legitimação.
- **Para Fortaleza:** Aprimorar a **fase de devolutiva** (pós-evento). O indicador Q12 (Utilidade) é o mais baixo, sugerindo que o fortalezense precisa "ver para crer" nos encaminhamentos tirados na reunião.

19. Conformidade com o Manual da CGE

Esta adequação transforma a pesquisa de "conveniência" em uma **Pesquisa Estratificada Ex-Post**, atendendo ao Manual da CGE nos seguintes pontos:

- **Representatividade do Público Usuário:** O Índice de Satisfação Geral passa a ser uma média ponderada, onde cada cidadão tem o mesmo peso, independentemente da AIS a que pertence.
- **Fidedignidade dos Dados:** O diagnóstico consolidado deixa de ser um reflexo de "quem quis responder" e passa a ser um reflexo de "quem estava presente".

20. Impacto Social das Ações

As ações executadas ao longo de 2025 produziram impactos sociais relevantes e sustentáveis, refletidos no fortalecimento das relações de confiança entre as comunidades e as forças de segurança, contribuindo para a construção de um ambiente de cooperação,

corresponsabilidade e legitimidade institucional.

Destaca-se a ampliação do acesso da população a informações qualificadas sobre direitos, prevenção da violência e canais de denúncia, promovendo maior conscientização social e fortalecimento do exercício da cidadania. As iniciativas voltadas às mulheres em situação de vulnerabilidade favoreceram o empoderamento, o acesso à rede de proteção e a ruptura de ciclos de violência.

As ações direcionadas aos idosos e demais grupos vulneráveis fortaleceram a prevenção a golpes, fraudes e violações de direitos, ampliando a percepção de segurança e autonomia.

Houve, ainda, o fortalecimento das estratégias de enfrentamento ao racismo, por meio de ações educativas e institucionais.

Por fim, a consolidação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS) como espaços legítimos de participação cidadã reafirmou o papel da CODES como instância essencial de mediação entre Estado e sociedade, fortalecendo a gestão participativa da segurança pública.

21. Indicadores Quantitativos de 2025

Esses números expressam o fortalecimento da governança comunitária, a confiança institucional e a ampliação dos canais de diálogo entre comunidade e Estado.

INDICADORES - 2025

FÓRUNS MENSAIS - CAPITAL E RMF	120
--------------------------------	-----

QUANT. TOTAL DE PARTICIPANTES NOS FÓRUNS MENSALIS (CAPITAL E RMF)	2453
CCDS's CRIADOS NO ANO DE 2025	10
NÚMERO DE NOVOS CONSELHEIROS (VOLUNTÁRIOS)	125
CCDS's ATIVOS NO ESTADO AO FINAL DO ANO	139
NÚMERO TOTAL DE CONSELHEIROS NO ESTADO	2000
AÇÕES EM PARCERIA COM A PEFOCE – EMISSÃO DA NOVA CIN (PRIORITARIAMENTE PARA GRUPOS VULNERÁVEIS)	CERCA DE 130 CIN'S EMITIDAS E ENTREGUES
CODES ITINERANTE – FÓRUNS NO INTERIOR DO ESTADO	6 FÓRUNS (CERCA DE 300 PARTICIPANTES)
PALESTRAS/SEMINÁRIOS – AGOSTO LILÁS, OUTUBRO ROSA, AFROCEARENSIDADES	~ 700 PARTICIPANTES NO TOTAL
NÚMERO DE DEMANDAS COMUNITÁRIAS RECEBIDAS	243
DEMANDAS EM ANDAMENTO	46
DEMANDAS SEM SOLUÇÃO VIABILIZADA (POR FATORES ALHEIOS À COMPETÊNCIA DA CODES)	45
DEMANDAS CANCELADAS	3
DEMANDAS SOLUCIONADAS	149
PARCERIAS INSTITUCIONAIS	CAGECE, CAPS INF. MARANGUAPE, CASA DA MULHER BRASILEIRA, CITS, COMPLEXO MAIS INFANCIA, CONS. TUTELAR, FATENE, IJCPM, INSTITUTO

	DOS CEGOS, MINISTÉRIO PÚBLICO, PEFOCE, PREVIO, REDE AQUARELA, SEBRAE, SEC. DA DIVERSIDADE, SEC. DA IGUALDADE RACIAL, SEC. DA MULHER, SESI, SPS, SINE IDT.
--	---

22. Considerações Finais

As ações desenvolvidas ao longo do período evidenciaram que uma segurança pública eficaz ultrapassa o viés repressivo, fundamentando-se na proximidade com a comunidade, na escuta ativa, na articulação interinstitucional e na promoção dos direitos humanos como pilares estruturantes da atuação estatal.

Dessa forma, a Coordenadoria de Defesa Social posiciona-se como promotora à proximidade das políticas públicas de segurança junto às comunidades, colaborando com a presença do Estado nos territórios, ampliando a confiança social nas instituições e contribuindo de forma decisiva para a construção de uma sociedade mais segura, justa e participativa.

ANEXO 1:

Formulário de Avaliação do Serviço de Realização dos Fóruns de Defesa Social

Público-Alvo: Usuários Diretos (Conselheiros dos CCDS e Cidadãos Participantes)

Título do Formulário: Avaliação do Fórum de Defesa Social - Participe e Fortaleça sua Comunidade!

Descrição:

Prezado(a) participante,

Sua opinião é a ferramenta mais importante para o aprimoramento contínuo dos Fóruns de Defesa Social. Este formulário rápido e confidencial nos ajudará a entender sua experiência na reunião de hoje e a tornar nossos próximos encontros ainda mais eficazes. Agradecemos imensamente sua colaboração!

Seção 1: Identificação do Fórum e Perfil do Participante

As informações a seguir nos ajudam a contextualizar sua avaliação.

1. Em qual Fórum de Defesa Social você está participando hoje?

(Esta pergunta pode ser pré-preenchida ou ter uma lista de seleção, conforme o plano de aplicação)

- [Lista de AIS de Fortaleza e RMF]

2. Qual o seu principal vínculo de participação neste Fórum?

- ☐ Sou membro(a) de um Conselho Comunitário de Defesa Social (CCDS)
- ☐ Sou morador(a) / liderança comunitária (sem vínculo formal com CCDS)
- ☐ Sou representante de uma entidade da sociedade civil (associação, ONG, etc.)
- ☐ Sou representante do setor privado / comerciante da região
- ☐ Outro: _____

3. Com qual gênero você se identifica?

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Outro
- ☐ Prefiro não responder

4. Como você se autodeclara em relação à cor ou raça? (Categorias IBGE)

- ☐ Branca
- ☐ Preta
- ☐ Parda
- ☐ Amarela
- ☐ Indígena
- ☐ Prefiro não responder

5. Qual sua faixa etária?

- ☐ Até 17 anos
- ☐ 18 a 29 anos
- ☐ 30 a 39 anos
- ☐ 40 a 49 anos
- ☐ 50 a 59 anos
- ☐ 60 anos ou mais
- ☐ Prefiro não responder

6. Qual o seu nível de escolaridade?

- ☐ Ensino Fundamental incompleto ou equivalente
- ☐ Ensino Fundamental completo ou equivalente
- ☐ Ensino Médio incompleto ou equivalente
- ☐ Ensino Médio completo ou equivalente
- ☐ Ensino Superior incompleto ou equivalente
- ☐ Ensino Superior completo ou equivalente
- ☐ Pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado)
- ☐ Prefiro não responder

Seção 2: Avaliação da Reunião do Fórum

Instrução: Por favor, avalie os seguintes aspectos da reunião de hoje, onde 1 significa a pior avaliação e 5 a melhor avaliação.

7. De modo geral, qual o seu nível de satisfação com a reunião do Fórum de hoje?

- (1) Muito Insatisfeito(a)
- (2) Insatisfeito(a)
- (3) Nem Satisfeito(a), Nem Insatisfeito(a)
- (4) Satisfeito(a)
- (5) Muito Satisfeito(a)

8. Avalie a ORGANIZAÇÃO e CONDUÇÃO da reunião:

(Considere pontualidade, clareza da pauta, controle do tempo e a forma como as discussões foram mediadas).

- (1) Muito Ruim
- (2) Ruim
- (3) Regular
- (4) Boa
- (5) Excelente

9. Avalie a RELEVÂNCIA dos temas discutidos para a sua comunidade:

- (1) Nada Relevantes
- (2) Pouco Relevantes
- (3) Relevantes
- (4) Muito Relevantes
- (5) Extremamente Relevantes

10. Avalie o ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO:

(Considere se você se sentiu à vontade e se teve oportunidade para expressar suas opiniões e demandas).

- (1) Nenhum espaço
- (2) Pouco espaço
- (3) Espaço Razoável
- (4) Bom espaço
- (5) Espaço Excelente

11. Avalie a QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES e respostas apresentadas pelos representantes da segurança pública:

(Considere a clareza, a utilidade e a transparência das informações sobre dados e ações policiais).

- (1) Muito Ruim
- (2) Ruim
- (3) Regular
- (4) Boa
- (5) Excelente

12. Avalie a UTILIDADE DOS ENCAMINHAMENTOS definidos ao final da reunião:

(Considere se você acredita que as ações e demandas registradas têm potencial para gerar resultados práticos).

- (1) Nenhuma utilidade
- (2) Pouca utilidade

- (3) Alguma utilidade
- (4) Muita utilidade
- (5) Extrema utilidade

Seção 3: Recomendação e Sugestões

13. (NPS) Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria a um amigo ou vizinho participar da próxima reunião do Fórum de Defesa Social?

(Onde 0 significa "De jeito nenhum recomendaria" e 10 significa "Com certeza recomendaria")

- [Escala de 0 a 10]

14. Em UMA palavra, como você descreveria a reunião de hoje?

- *Campo de resposta curta*

15. Por favor, deixe sua sugestão para que os próximos Fóruns de Defesa Social sejam ainda melhores. O que poderíamos fazer diferente?

- *Campo de resposta longa*

Mensagem de Agradecimento:

A sua participação constrói a segurança pública. Agradecemos sinceramente por sua contribuição!

ANEXO 2: Quantitativo de Participantes

AIS	AGO STO	SETE MBRO	OUTU BRO	NOVE MBRO	TOTAL POR AIS
AIS 1 Bairros: Aldeota, Cais do Porto, Meireles, Mucuripe, Praia de Iracema, Varjota e Vicente Pinzon.	11	13	11	11	46
AIS 2 Bairros: Bom Jardim, Conjunto Ceará I, Conjunto Ceará II, Genibaú, Granja Lisboa, Granja Portugal e Siqueira.	22	20	25	9	76
AIS 3 Bairros: Ancuri, Barroso, Coaçu, Conjunto Palmeiras, Curió, Guajeru, Jangurussu, Lagoa Redonda, Messejana, Parque Santa Maria, Paupina, Pedras e São Bento.	17	24	23	22	86
AIS 4 Bairros: Álvaro Weyne, Carlito Pamplona, Centro, Farias Brito, Jacarecanga, Monte Castelo, Moura Brasil, São Gerardo e Vila Ellery.	18	17	9	17	61
AIS 5 Bairros: Aeroporto, Benfica, Bom Futuro, Couto Fernandes, Damas, Demócrito Rocha, Dendê, Fátima, Itaoca, Itaperi, Jardim América, José Bonifácio, Montese, Panamericano, Parangaba, Parreão, Serrinha, Vila Peri e Vila União.	20	24	-	20	64
AIS 6 Bairros: Amadeu Furtado, Antônio Bezerra, Autran Nunes, Bela Vista, Bonsucesso, Dom Lustosa, Henrique Jorge, João XXIII, Jôquei Clube, Olavo Oliveira, Padre Andrade, Parque Araxá, Parquelândia, Pici, Presidente Kennedy, Quintino Cunha e Rodolfo Teófilo.	22	12	-	17	51
AIS 7 Bairros: Aerolândia, Alto da Balança, Boa Vista, Cajazeiras, Cambeba, Cidade dos	13	14	14	19	60

Funcionários, Dias Macedo, Edson Queiroz, Jardim das Oliveiras, José de Alencar, Parque Dois Irmãos, Parque Iracema, Parque Manibura, Passaré, Sabiaguaba e Sapiranga.					
AIS 8 Bairros: Barra do Ceará, Cristo Redentor, Floresta, Jardim Guanabara, Jardim Iracema, Pirambu e Vila Velha.	13	9	10	6	38
AIS 9 Bairros: Aracapé, Canindezinho, Conjunto Esperança, Jardim Cearense, Maraponga, Mondubim, Novo Mondubim, Parque Presidente Vargas, Parque Santa Rosa, Parque São José, Planalto Ayrton Senna, Prefeito José Walter e Vila Manoel Sátiro.	5	5	5	6	21
AIS 10 Bairros: Cidade 2000, Cocó, Dionísio Torres, Engenheiro Luciano Cavalcante, Guararapes, Joaquim Távora, Lourdes, Manuel Dias Branco, Papicu, Praia do Futuro I, Praia do Futuro II, Salinas e São João do Tauape.	22	19	12	19	72
AIS 11 Municípios: Caucaia.	30	38	29	42	139
AIS 12 Municípios: Maracanaú.	15	10	12	10	47
AIS 13 Municípios: Aquiraz, Cascavel, Eusébio e Pindoretama.	55	53	43	47	198
AIS 24 Municípios: Guaiúba, Maranguape e Pacatuba.	16	20	17	17	70
AIS 25 Municípios: Chorozinho, Horizonte, Itaitinga e Pacajus.	12	20	13	14	59
TOTAL MENSAL	291	298	223	276	

ANEXO 3: Quantitativo de Respondentes

AIS	agosto	setem bro	outubr o	novem bro	Total por AIS
AIS 1 Bairros: Aldeota, Cais do Porto, Meireles, Mucuripe, Praia de Iracema, Varjota e Vicente Pinzon.	5	4	3		12
AIS 2 Bairros: Bom Jardim, Conjunto Ceará I, Conjunto Ceará II, Genibaú, Granja Lisboa, Granja Portugal e Siqueira.	2		4		6
AIS 3 Bairros: Ancuri, Barroso, Coaçu, Conjunto Palmeiras, Curió, Guajeru, Jangurussu, Lagoa Redonda, Messejana, Parque Santa Maria, Paupina, Pedras e São Bento.		4	2	3	9
AIS 4 Bairros: Álvaro Weyne, Carlito Pamplona, Centro, Farias Brito, Jacarecanga, Monte Castelo, Moura Brasil, São Gerardo e Vila Ellery.	7	2	3	4	16
AIS 5 Bairros: Aeroporto, Benfica, Bom Futuro, Couto Fernandes, Damas, Demócrito Rocha, Dendê, Fátima, Itaoca, Itaperi, Jardim América, José Bonifácio, Montese, Panamericano, Parangaba, Parreão, Serrinha, Vila Peri e Vila União.		4			4
AIS 6 Bairros: Amadeu Furtado, Antônio Bezerra, Autran Nunes, Bela Vista, Bonsucesso, Dom Lustosa, Henrique Jorge, João XXIII, Jôquei Clube, Olavo Oliveira, Padre Andrade, Parque Araxá, Parquelândia, Pici, Presidente Kennedy, Quintino Cunha e Rodolfo Teófilo.	10	2	11	1	24
AIS 7 Bairros: Aerolândia, Alto da Balança, Boa Vista, Cajazeiras, Cambeba, Cidade dos Funcionários, Dias Macedo, Edson Queiroz, Jardim das Oliveiras, José de Alencar, Parque Dois Irmãos, Parque Iracema, Parque Manibura, Passaré, Sabiaguaba e Sapiroanga.		6	2	1	9
AIS 8 Bairros: Barra do Ceará, Cristo Redentor, Floresta, Jardim Guanabara, Jardim Iracema, Pirambu e Vila Velha.		3	2		5
AIS 9 Bairros: Aracapé, Canindezinho, Conjunto Esperança, Jardim Cearense, Maraponga, Mondubim, Novo Mondubim, Parque Presidente Vargas, Parque Santa Rosa, Parque São José, Planalto Ayrton Senna, Prefeito José Walter e Vila Manoel Sátiro.	1				1
AIS 10 Bairros: Cidade 2000, Cocó, Dionísio Torres, Engenheiro Luciano Cavalcante, Guararapes, Joaquim Távora, Lourdes, Manuel Dias Branco, Papicu, Praia do Futuro I, Praia do Futuro II, Salinas e São João do Tauape.	2		1		3
AIS 11 Municípios: Caucaia.	13	5	1		19
AIS 12 Municípios: Maracanaú.	5		5	1	11

AIS 13 Municípios: Aquiraz, Cascavel, Eusébio e Pindoretama.	29	22	14	4	69
AIS 24 Municípios: Guaiúba, Maranguape e Pacatuba.	4		3		7
AIS 25 Municípios: Chorozinho, Horizonte, Itaitinga e Pacajus.	2	1	1		4
Total Mensal	80	53	52	14	199